

## Trabalho apresentado no 22º CBCENF

**Título:** A ABORDAGEM DA ENFERMAGEM BRASILEIRA SOBRE IDEAÇÃO SUICIDA NA ADOLESCÊNCIA NAS ÚLTIMAS TRÊS DÉCADAS

**Relatoria:** Lais de Oliveira Corrêa  
ANA CLAUDIA DOS SANTOS ARAÚJO

**Autores:** ÉRICA CRISTINA DOS SANTOS DE OLIVEIRA  
NEUSA IARA DE ANDRADE DOS SANTOS

**Modalidade:** Pôster

**Área:** Tecnologias, Pesquisa, Cuidado e Cidadania

**Tipo:** Pesquisa

**Resumo:**

Trata-se de uma análise sobre a produção científica e a abordagem da Enfermagem brasileira nas últimas três décadas (1989-2019). O estudo constitui-se de uma revisão integrativa de literatura. Realização de uma análise das publicações sobre o tema e a consequente identificação do que foi produzido pela Enfermagem, sobre um assunto tão relevante para sua prática profissional, desde a publicação da Lei nº .8.069.em 13 de Julho de 1990. ( Estatuto da Criança e do Adolescente), marco legal do Sistema de Garantia de Direitos ( SGD) dessa população.A busca de publicações ocorreu , a pesquisa na Biblioteca Virtual em Saúde ( BVS), nas seguintes bases de dados : Medical Literature Analysis and Retrieval System Online ( MEDLINE), Literatura Latino – Americana Caribe em Ciências da Saúde ( LILACS), Base de Dados de Enfermagem ( BDEF) SCIELO( Scientific Electronic Library Online). Após aplicação dos critérios de seleção, foram captadas apenas 5 publicações, as quais permaneceram para a composição do Corpus de Análise e coleta dos dados, que ocorreu por meio da análise temática de conteúdo. Os resultados demonstram que é relevante dizer que se torna cada vez mais difícil realizar uma intervenção quando o caso é relacionado à ideação suicida na adolescência, devido a poucos números de artigos publicados relacionados a esse fenômeno a abordagem inadequada do profissional enfermeiro.Conclui-se que existe um déficit nas orientações por parte do enfermeiro como primeiro contato na atenção primaria que tem um papel singular como educador no processo de orientação em saúde, no entanto, essa assistência falha por conta de uma postura inadequada e discriminativa em relação ao adolescente que tentou suicídio.